

## Relatório mensal Fechamento Jan/2025

Cota atualizada em: 31/01/2025  
Divulgado em: 03/02/2025

### Joule Value FIC FIA

## Comentário Mensal

Atualmente, o mercado de ações americano está precificando um cenário-base que assume desinflação contínua, crescimento estável e ausência de choques fiscais ou monetários significativos. Esse ambiente favorece ações cíclicas e de crescimento em detrimento de setores defensivos.

Observa-se que o Prêmio de Risco de Ações (Equity Risk Premium – ERP), que representa o retorno adicional exigido pelos investidores para deter ações em vez de títulos sem risco, atingiu o menor nível em 23 anos. Paralelamente, os juros dos títulos do Tesouro americano de 10 anos estão no maior patamar em 14 anos. Essas movimentações são interpretadas como parte de um processo de normalização e não como sinais de uma bolha iminente ou de um colapso.

Temos uma combinação de um ERP baixo e um prêmio de prazo (Term Premium – TP) elevado reflete um equilíbrio macroeconômico sustentável, semelhante ao observado na década de 1990, caracterizada por inflação estável, crescimento robusto dos lucros e ausência de aperto monetário agressivo pelo Federal Reserve. Nesse contexto, as ações não estão supervalorizadas de forma excessiva, e os títulos não estão subvalorizados de maneira extrema.

Os riscos ao cenário atual estão relacionados a uma expansão mais acelerada do crédito ao consumidor (que, em um primeiro momento, seria ainda mais *bullish* para o mercado de ações) e a uma inesperada recuperação da economia global, devido aos seus efeitos sobre a inflação, o que pode, conseqüentemente, despertar o viés mais austero do FED.

Nesse cenário, o regime atual favorece investimentos em ações de crescimento, especialmente em setores como tecnologia, inteligência artificial, software e semicondutores. Nesse contexto se insere as nossas posições em empresas americanas.

Como dissemos em cartas anteriores, ampliamos nossa busca por oportunidades em geografias onde os ciclos econômicos – crescimento e inflação – são mais favoráveis. Isso nos permite acesso a empresas com performance financeira superior e maior previsibilidade, ao mesmo tempo em que reduzimos a exposição ao cenário fiscal e político brasileiro.

## Por Aqui

No Brasil, o valor das coisas frequentemente diverge dos preços de mercado, e, quando isso acontece, os juros disparam, penalizando o investidor fundamentalista e paciente. Acabamos reféns de disputas políticas que ignoram a racionalidade econômica. Com juros reais nos níveis atuais, a incerteza da janela de tempo se torna um custo difícil de justificar, algo completamente externo ao nosso mandato.

Dito isso, o Brasil só não se torna um mercado “ininvestível” porque abriga empresas privilegiadas, capazes de gerar retornos significativamente acima do custo de capital – mesmo operando em um ambiente onde a política impõe um dos juros mais destrutivos do mundo.

Por aqui, temos um ambiente em que os múltiplos seguem em patamares historicamente baixos, mas os gatilhos para uma recuperação sustentada ainda não se materializaram. O ponto central da preocupação continua sendo a deterioração fiscal e seus efeitos sobre os juros longos. O mercado já precifica uma trajetória de dívida pública que compromete a credibilidade da política econômica, mantendo os prêmios de risco elevados e limitando o apetite por ativos locais. Sem a visibilidade de algum ajuste estrutural, todos buscam proteção em empresas mais baratas e geradoras de caixa. No contexto atual, não há espaço para um *bull market* estrutural. Pelo momento, bancos e commodities seguem como favoritos dos gestores locais, devido ao fluxo de caixa forte e ao *valuation* descontado.

O curto prazo ainda é dominado pelo aperto monetário. A política restritiva mantém os juros reais em níveis punitivos, drenando liquidez e adiando uma recuperação mais robusta do mercado de ações. No entanto, caso a desaceleração econômica leve a um movimento de corte de juros, o jogo pode virar rapidamente. O impacto disso se daria nos setores de duração mais longa, onde as distorções de preço são mais evidentes.

Por enquanto, a estratégia predominante é controle de risco e posicionamento tático, mantendo uma exposição calibrada e de olho nos sinais de mudança no ciclo econômico e político.

## O Mercado Está Barato!

Apesar de, em um primeiro momento, poder soar estranho, estamos muito otimistas com o mercado de ações para quem tiver resiliência! Compramos empresas, somos especialistas em avaliá-las. Não há como vermos os *valuations* de hoje, espremidos por juros que chegaram a 16% ao ano, e acharmos razoável que essa dinâmica possa durar muito mais tempo. Se há dois anos já dizíamos que a melhor oportunidade desta década seria aproveitar o que chamávamos de “compressão do custo de capital próprio (Ke)”, hoje, com a corda cada vez mais esticada, consideramos que vivemos o melhor ponto de entrada em 20 anos. Sempre há riscos... desta vez não é diferente. O risco não vem de um desastre nas empresas, mas de trilharmos os piores exemplos de gestão de política econômica típica dos países que mais empobreceram na América Latina. Se isso acontecer, não espere receber juros reais altos do nosso governo.

**Vamos olhar para dentro do nosso mandato.** Queremos ser vocais na mensagem aos nossos cotistas: vivemos um momento extraordinário para investir em ações. A combinação de fundamentos sólidos e uma dinâmica de mercado distorcida criou uma assimetria histórica nos preços dos ativos. Nunca houve tantas empresas bem posicionadas sendo negociadas a múltiplos tão baixos, abrindo uma janela de oportunidade rara para investidores com horizonte de longo prazo.

Não tentamos antecipar movimentos de mercado ou fazer *market timing*, pois acreditamos que negócios de qualidade, comprados a preços certos, tendem a entregar retornos substanciais com o tempo. No entanto, reconhecemos que essa abordagem é testada em momentos como o atual.

O mercado está muito “leve”, quase ninguém mais tem posições em ações.

Nos últimos 48 meses, o mercado acionário brasileiro passou por um desequilíbrio brutal. O fluxo de saída da bolsa tem sido contínuo, com um impacto desproporcional sobre *small caps* e empresas de menor liquidez. Esse movimento forçado derrubou os múltiplos para níveis historicamente raros. Hoje, 40% da nossa carteira negocia abaixo de 4x lucro, enquanto a média histórica dessas mesmas empresas, nos últimos 25 anos, é de 12x lucro.

Essa desconexão entre preço e valor se torna ainda mais evidente quando olhamos para os fundamentos. Em 2024, os lucros das empresas do nosso portfólio cresceram 50%, mas a cota do fundo caiu 20%. Esse descolamento cria uma assimetria rara: múltiplos comprimidos, empresas operando no melhor momento de sua história e investidores vendendo a qualquer preço.

## **E daqui para frente?**

Acreditamos que essa distorção não se sustenta. Historicamente, momentos de estresse extremo em *small caps* são seguidos por recuperações expressivas quando o fluxo vira. Hoje, as *small caps* negociam a preços mais baixos do que em 2015, ano em que o Brasil enfrentava uma recessão de quase 8% do PIB. Ou seja, há um potencial de valorização significativo.

### **Nosso portfólio está posicionado para capturar essa oportunidade com um mix equilibrado de ativos:**

20% em empresas de petróleo, extremamente descontadas e com receita dolarizada, protegendo contra a volatilidade local.

20% em empresas globais, expostas a mercados onde o ambiente macroeconômico é mais favorável.

40% em empresas pagadoras de dividendos, muitas negociadas a apenas 3x lucro.

20% em empresas domésticas de crescimento, precificadas a frações do seu valor real.

Com 40% da carteira exposta a receitas em dólar e 60% investida em ações extremamente baratas, temos confiança de que estamos posicionados para capturar a recuperação quando o fluxo se reverter.

### **Diferencial do nosso fundo**

O que nos permite operar dessa forma? Nossa base de cotistas e nossa filosofia de investimento. Nosso mandato nos permite atuar onde vemos valor real, independentemente do consenso de mercado.

Sabemos que momentos como este são difíceis, mas seguimos convictos de que nossa estratégia se provará no tempo certo.

Vimos diversas vezes, inclusive na nossa própria base de cotistas: os maiores retornos não pertencem a quem tenta adivinhar o fundo do mercado, mas a quem mantém paciência e convicção.

O Brasil vive hoje um momento semelhante. Oportunidades como essa não aparecem sempre, e estamos preparados para capturá-las.4o

### **O ano começou bem]**

No mês de Janeiro nosso fundo subiu 6,2% (IBOV 4,9%) com destaques positivos para as nossas incorporadoras CYRE3 + 20,5%, TRIS3 + 20,4%, MDNE3 + 17% e PLPL3 + 7,7%. Outros destaques foram BBAS3 +14,5%, Meta 9,4% e SBFG3 +7,6%. O destaque de retorno negativo veio de BRAV3 - 4,6% e Microsoft -9,1% (efeito DeepSeek).

# Relatório mensal

## Fechamento Jan/2025

Cota atualizada em: 31/01/2025  
Divulgado em: 03/02/2025

### Joule Value FIC FIA

## Objetivo e Política de Investimento

O principal objetivo do fundo é gerar retornos consistentes a longo prazo. A política de investimento do Joule Value FIC FIA é baseada na Escola Fundamentalista e suas bases seguem o Evidence Based Investing. O Fundo não faz uso de derivativos e não alavanca sua carteira. A estratégia de investimento consiste em identificar ações de empresas que estejam significativamente subvalorizadas em relação ao seu valor intrínseco e mantê-las em carteira até que atinjam seu valor justo. O portfólio é composto por ações de companhias com sólidos fundamentos, boa eficiência operacional, boas práticas de governança corporativa, potencial de crescimento sustentável a longo prazo com diferenciais competitivos.

O Fundo Joule Value FIC FIA representa uma boa alternativa de poupança de longo prazo.

## Público-alvo

Pessoas físicas e jurídicas que buscam investimentos sólidos de longo prazo em renda variável.

## Características do Fundo

- Data de Início: 15/01/2009
- Taxa de Administração: 2,00% ao ano sobre o patrimônio líquido
- Taxa de Performance: 20% do que exceder o Ibovespa
- Taxa de Ingresso ou Saída: Não há
- Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00
- Movimentação Mínima: R\$ 300,00
- Prazo de Resgate: cotização em D+28 e pagamento em D+2 após cotização
- Prazo de Carência: Não há
- Tributação: 15% retido na fonte sobre o lucro no ato do resgate
- Classe / Tipo ANBIMA: Ações / Ações Livre

### Administrador:

BTG PACTUAL SERVIÇOS  
FINANCEIROS S/A DTVM

### Gestão:

Joule Asset Management

### Dados para investimento:

Favorecido: Joule Value Fundo de  
Investimento em Cotas de Fundos de  
Investimento em Ações  
CNPJ: 08.545.330/0001-74  
BANCO BTG PACTUAL (208)  
Agência: 0001  
Conta corrente: 002447846

Para acessar o sumário da remuneração de prestadores de serviço clique [aqui](#).

## Desempenho Histórico Joule Value FIC FIA

Joule Value FIC FIA										
	Data:	Valor da cota	Pat. Líq. - R\$	Var. Mês	Var. Ano	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o Início
Joule Value FIC FIA	31/01/2025	2,01582171	1.361.152,14	6,96	6,96	-9,5	-8,1	-12,8	-45,0	101,6
Ibovespa	31/01/2025	126.134,94	n.a.	4,86	4,86	-1,19	-1,0	12,3	12,7	198,6

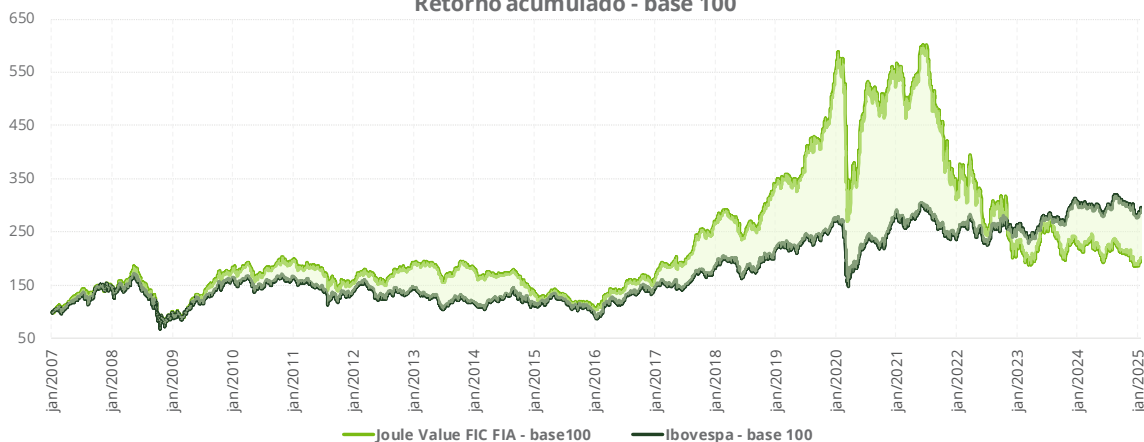
Cota mais recente:

31/01/2025

## Histórico de Rentabilidade:

* retorno %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano
<b>2009</b>													
Joule Value FIC FIA	1,8	-2,9	7,9	14,7	13,4	0,3	10,9	5,4	6,9	-0,7	7,8	1,9	90,02
Ibovespa	3,5	-2,8	7,2	15,5	12,5	-3,3	6,4	3,1	8,9	0,0	8,9	2,3	80,58
<b>2010</b>													
Joule Value FIC FIA	-0,9	0,9	6,3	-3,6	-6,5	-3,0	10,6	-1,4	5,9	2,9	-2,5	2,7	10,51
Ibovespa	-4,6	1,7	5,8	-4,0	-6,6	-3,3	10,8	-3,5	6,6	1,8	-4,2	2,4	1,04
<b>2011</b>													
Joule Value FIC FIA	-5,2	-0,7	1,9	-0,2	0,1	-3,4	-5,1	-4,8	-11,4	9,0	-2,7	0,0	-21,43
Ibovespa	-3,9	1,2	1,8	-3,6	-2,3	-3,4	-5,7	-4,0	-7,4	11,5	-2,5	-0,2	-18,11
<b>2012</b>													
Joule Value FIC FIA	8,4	3,8	-0,3	-0,3	-6,6	-1,4	0,1	7,0	3,7	2,5	-0,1	4,7	22,65
Ibovespa	11,1	4,3	-2,0	-4,2	-11,9	-0,2	3,2	1,7	3,7	-3,6	0,7	6,1	7,40
<b>2013</b>													
Joule Value FIC FIA	1,0	0,0	2,1	-1,0	-5,9	-8,2	1,4	-0,5	7,6	7,9	-3,2	-0,9	-0,99
Ibovespa	-2,0	-3,9	-1,9	-0,8	-4,3	-11,3	1,6	3,7	4,7	3,7	-3,3	-1,9	-15,50
<b>2014</b>													
Joule Value FIC FIA	-12,1	2,7	3,7	-2,1	-1,9	1,8	0,8	3,9	-6,1	-5,5	-4,7	-7,0	-24,66
Ibovespa	-7,5	-1,1	7,1	2,4	-0,8	3,8	5,0	9,8	-11,7	0,9	0,2	-8,6	-2,91
<b>2015</b>													
Joule Value FIC FIA	-12,8	5,8	-0,3	8,2	-3,8	-1,0	-3,6	-8,0	-5,0	3,1	-2,1	-0,4	-19,65
Ibovespa	-6,2	10,0	-0,8	9,9	-6,2	0,6	-4,2	-8,3	-3,4	1,8	-1,6	-3,9	-13,31
<b>2016</b>													
Joule Value FIC FIA	-1,5	5,9	12,6	6,3	-3,0	4,0	10,1	-1,7	0,7	8,7	-2,2	-3,2	41,30
Ibovespa	-6,8	5,9	17,0	7,7	-10,1	6,3	11,2	1,0	0,8	11,2	-4,6	-2,7	38,93
<b>2017</b>													
Joule Value FIC FIA	11,6	6,4	-2,7	4,2	-2,1	1,6	6,0	8,7	9,6	4,5	-3,1	6,4	62,97
Ibovespa	7,4	3,1	-2,5	0,6	-4,1	0,3	4,8	7,5	4,9	0,0	-3,1	6,2	26,86
<b>2018</b>													
Joule Value FIC FIA	9,1	1,3	-0,8	-2,3	-6,9	-7,4	9,1	0,8	-2,8	15,3	6,9	5,5	28,48
Ibovespa	11,1	0,5	0,0	0,9	-10,9	-5,2	8,9	-3,2	3,5	10,2	2,4	-1,8	15,03
<b>2019</b>													
Joule Value FIC FIA	3,8	1,1	0,1	-0,4	-0,3	5,8	9,7	6,0	-1,5	5,8	3,0	14,5	57,97
Ibovespa	10,8	-1,9	-0,2	1,0	0,7	4,1	0,8	-0,7	3,6	2,4	0,9	6,8	31,58
<b>2020</b>													
Joule Value FIC FIA	5,8	-8,5	-39,5	19,8	6,9	17,9	11,5	-2,1	-6,7	-2,0	13,9	4,6	5,05
Ibovespa	-1,6	-8,4	-29,9	10,3	8,6	8,8	8,3	-3,4	-4,8	-0,7	15,9	9,3	2,92
<b>2021</b>													
Joule Value FIC FIA	-2,7	-7,8	-0,9	8,7	6,3	4,1	-10,5	-7,1	-9,7	-18,2	-4,2	0,3	-36,87
Ibovespa	-3,3	-4,4	6,0	1,9	6,2	0,5	-3,9	-2,5	-6,6	-6,7	-1,5	2,9	-11,93
<b>2022</b>													
Joule Value FIC FIA	8,4	-8,5	9,8	-10,1	-5,0	-23,2	5,7	11,2	-2,9	7,0	-20,2	-7,5	-35,76
Ibovespa	7,0	0,9	6,1	-10,1	3,2	-11,5	4,7	6,2	0,5	5,5	-3,1	-2,4	4,69
<b>2023</b>													
Joule Value FIC FIA	5,2	-14,1	-3,0	4,3	14,2	8,3	7,7	-11,7	-6,1	-11,2	13,5	5,1	6,84
Ibovespa	3,4	-7,5	-2,9	2,5	3,7	9,0	3,3	-5,1	0,7	-2,9	12,5	5,4	22,28
<b>2024</b>													
Joule Value FIC FIA	-7,1	2,7	4,4	-9,3	-4,8	-1,4	9,3	2,4	-6,5	1,0	-7,6	-5,3	-21,44
Ibovespa	-4,8	1,0	-0,7	-1,7	-3,0	1,5	3,0	6,5	-3,1	-1,6	-3,1	-4,3	-10,36
<b>25</b>													
Joule Value FIC FIA	7,0												6,96

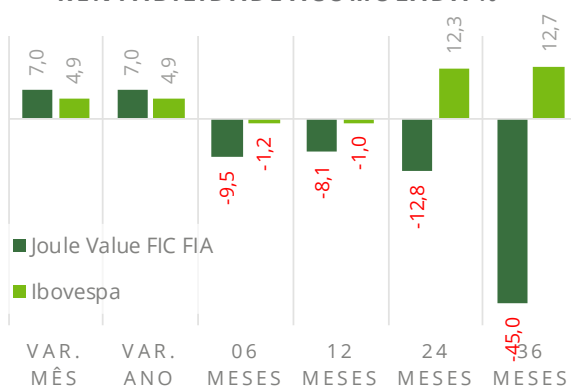
Retorno acumulado - base 100



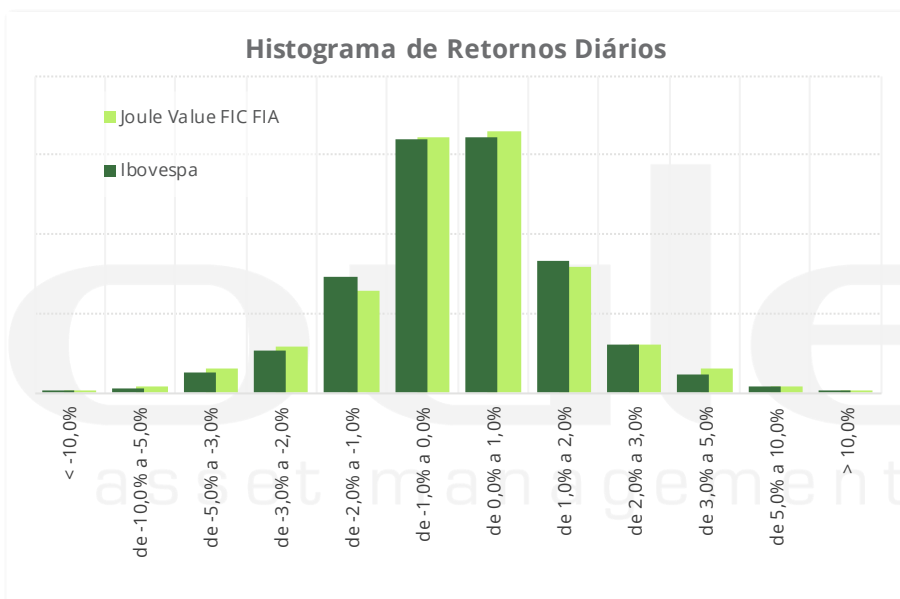
Retornos mensais - últimos 36 meses



RENTABILIDADE ACUMULADA %

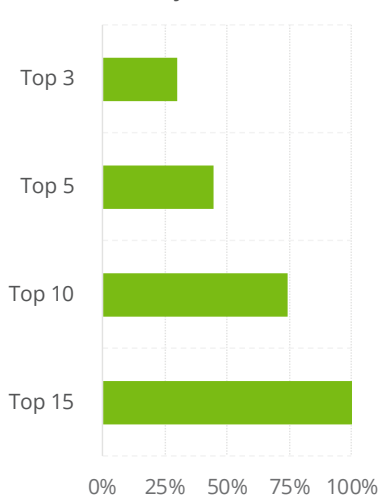


Distribuição de retornos diários, Joule Value FIC FIA vs Ibovespa:

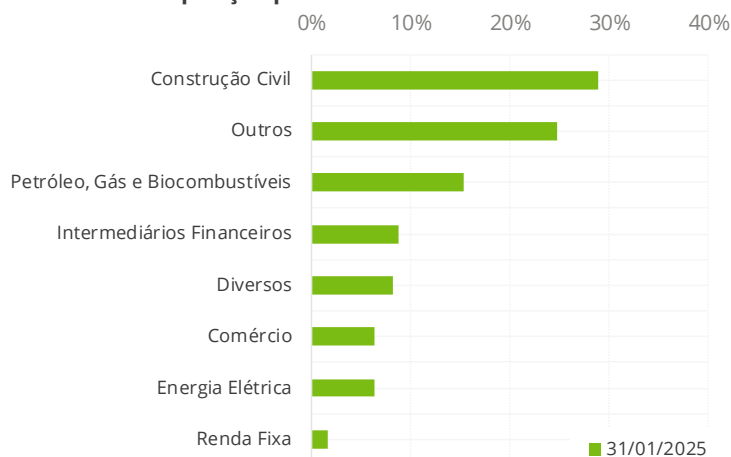


Carteira:

Concentração da Carteira



Exposição por Setor e Subsetor

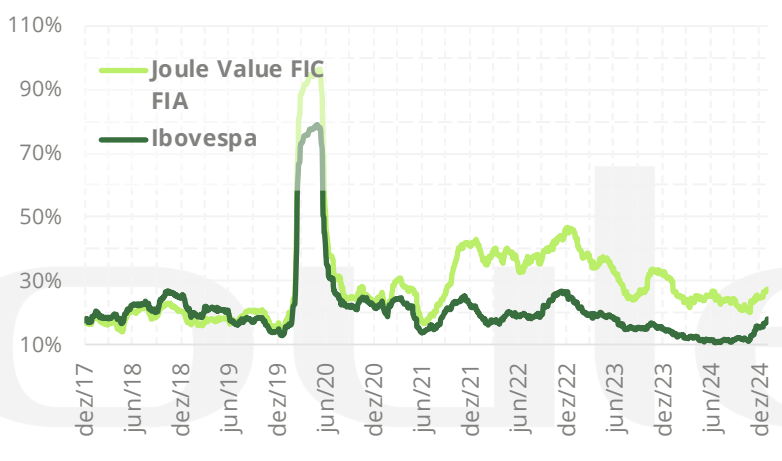




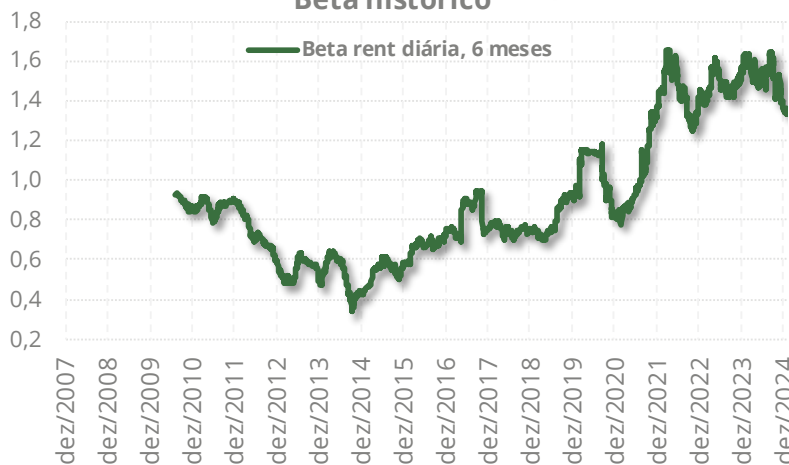
## Risco

Risco	Joule Value FIC FIA	Ibovespa
Volatilidade anual - desde o início	27,75%	26,45%
Volatilidade anual - últ. 3 meses	27,33%	18,00%
Sharpe - desde o início	-0,20	-0,14
Sharpe - últimos 3 meses	-1,26	-1,23
Maior retorno mensal	19,76%	16,97%
Menor retorno mensal	-39,53%	-29,90%
Meses positivos	116	121
Meses negativos	102	97
Meses acima do Ibovespa, %	50,9%	n.a.
Meses abaixo do Ibovespa, %	49,1%	

Volatilidade de 3 meses a.a. - dados diários



Beta histórico



## Patrimônio Líquido

	Joule Value FIC FIA
Patrimônio líquido	1.361.152,14
Patrimônio líquido médio 12 meses	1.490.895,87
Atualizado em:	31/01/2025



## Joule Asset Management

Rua Iguatemi, 192, cj 163

01451-010 . Itaim Bibi . SP

Atendimento: 11 3045 1647 ou contato@jouleinvest.com.br

[www.jouleinvest.com.br](http://www.jouleinvest.com.br)



### Importante:

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, FGC.

A Joule Asset Management não intermedia, comercializa ou distribui quaisquer quotas de clubes, fundos ou qualquer outro ativo financeiro.

Informamos que os sócios da Joule Asset Management possuem investimentos nos fundos geridos pela empresa.

Todas as informações contidas nesse relatório têm caráter meramente informativo e, portanto, não devem ser consideradas ofertas de venda ou compra e cotas do fundo ou qualquer título ou valor mobiliário. As projeções, opiniões e valores expressos nesse relatório foram elaboradas no momento da sua publicação e estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.

É recomendada a leitura detalhada do Regulamento do fundo que pode ser obtido em nosso website: [www.jouleinvest.com.br](http://www.jouleinvest.com.br).

Informações sobre Distribuição e Administração poderão ser obtidas junto à sua Administração e Distribuidora: Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Av. Brigadeiro Faria Lima, 1,355 – 5º andar, São Paulo – SP. Tel/Fax: 0800 729 7272. Website: [www.singulare.com.br](http://www.singulare.com.br)